

ANEXO V

**INSTRUÇÕES PARA INTERCÂMBIO DE ARQUIVOS EM MEIO ELETRÔNICO
CCN**

<http://www.ct.ibict.br:82/ccn/admin>

Brasília, agosto de 2000

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	V.3
2. Fluxo geral de intercâmbio da rede CCN.....	V.4
3. Instruções de envio e recebimento de arquivos automáticos.....	V.5
3.1 Instruções de envio dos dados de coleções para a coordenação central do CCN....	V.5
3.1.1 Introdução.....	V.5
3.1.2 Descrição do arquivo de coleções.....	V.6
3.1.3 Formato dos registros de coleções.....	V.6
3.1.4 Exemplos.....	V.7
3.1.5 Formato para arquivos gerados pelo microisis.....	V.8
3.1.6 Identificação do arquivo.....	V.9
3.1.7 Especificações gerais para envio.....	V.9
3.1.8 Periodicidade.....	V.10
3.2 Instruções de envio dos dados de títulos e coleções do CCN para as bibliotecas da Rede.....	V.11
3.2.1 Introdução.....	V.11
3.2.2 Descrição do arquivo de títulos.....	V.11
3.2.3 Descrição do arquivo de coleções.....	V.13
3.2.4 Especificações gerais para o envio.....	V.15
3.3 Tabela TAB 01 - Campos do arquivo de Títulos.....	V.17
3.4 Tabela TAB 02 - Campos do arquivo de Coleções.....	V.18

1. Apresentação

Este anexo reúne todas as informações necessárias ao intercâmbio de informações de títulos e coleções entre a coordenação central do CCN e as bibliotecas da rede CCN ou instituições geradoras de produtos do CCN.

É destinado às bibliotecas da rede CCN, instituições geradoras de produtos derivados do CCN, e ainda aos fabricantes de sistemas para automação de periódicos.

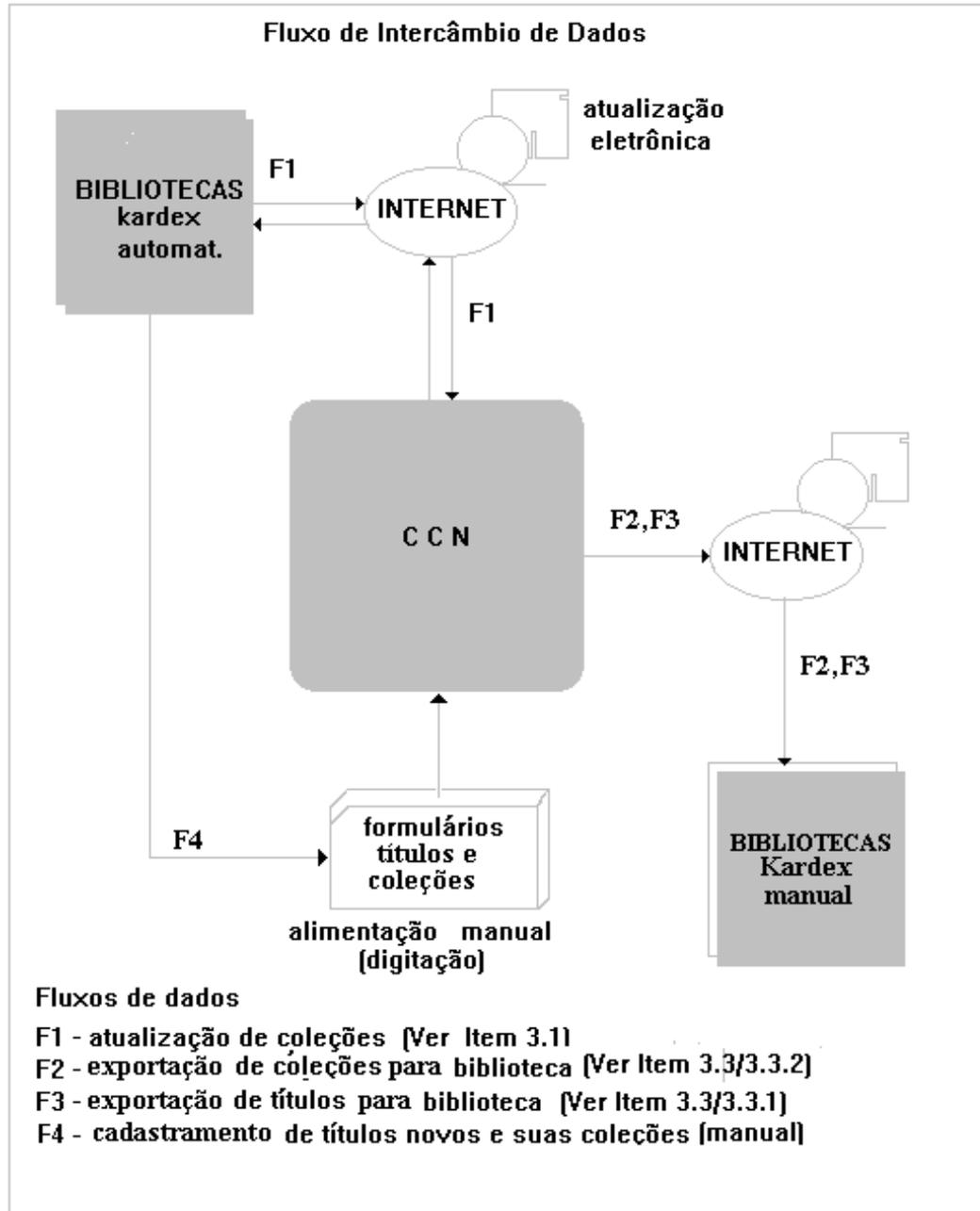
Para as bibliotecas da rede CCN, este manual descreve os formatos para a importação de dados de coleção provenientes de bibliotecas com Kardex automatizados (**Item 3.1**) e os procedimentos e formatos de exportação de dados do CCN para carregar os sistemas locais de automação das bibliotecas, principalmente no início do processo de automação (**Item 3.2**).

Para os fabricantes de sistemas de automação de periódicos, este documento descreve em detalhes os formatos que devem ser implementados nos sistemas para possibilitar uma compatibilidade entre os sistemas implantados nas bibliotecas e a coordenação central do CCN. A adoção destes formatos pelos fabricantes possibilitará uma grande facilidade no processo de automação, uma vez que os dados das bibliotecas podem ser carregados diretamente do CCN, evitando um oneroso processo de digitação, além de possibilitar a continuação do processo de atualização do CCN através de mecanismos mais eficientes.

Este documento descreve de maneira sucinta o fluxo geral de intercâmbio de dados entre o sistema da coordenação central da rede CCN e as unidades cooperantes e relaciona em seguida as instruções de uso de cada formato.

2. Fluxo geral de intercâmbio da rede CCN

A figura abaixo representa os fluxos de intercâmbio de dados entre a coordenação central do CCN e as bibliotecas da rede.



No centro da figura vemos o sistema de informações da coordenação central do CCN que se relaciona com as bibliotecas automatizadas (no alto) e não automatizadas (embaixo) através dos fluxos identificados de F1 a F3. Os fluxos executados de forma manual são identificados com a letra M, isto é, F4.

As bibliotecas enviam dados de suas coleções (F1) para a coordenação central (**Item 3.1**).

As bibliotecas enviam informações de **títulos novos** e suas **respectivas coleções** à coordenação central através de formulários (alimentação manual). Estes envios estão representados pelo fluxo F4 (títulos novos e coleções). Importante frisar que considera-se título novo aquele que ainda não foi cadastrado no CCN, ou seja, a biblioteca deverá consultar o CCN online antes de enviá-lo para a coordenação central <http://www.ct.ibict.br:82/ccn/admin>. Estes formulários são processados pela coordenação central e os dados são incluídos nas bases de dados do CCN.

Caso o título já exista no CCN, deve-se enviar apenas a coleção com o código de identificação - Código CCN (**Item 3.1**).

Quando uma biblioteca está em processo de automação, ela pode receber os dados de coleções e títulos correspondentes ao seu acervo em meio eletrônico através de disquetes, fita magnética ou da Internet, fluxos F2 e F3. O recebimento destes dados evitará a redigitação de todos os títulos e suas coleções, desde que o sistema de automação escolhido possa converter as informações enviadas pela coordenação central.

Qualquer biblioteca da rede poderá receber uma cópia eletrônica dos seus dados de coleções e títulos (F2 e F3), para alimentação do seu sistema local de automação, caso haja eventual perda de dados na base local, migração para outro sistema, ou mesmo emissão de catálogos regionais/temáticos.

3. Instruções de envio e recebimento de arquivos automáticos

Nas seções seguintes serão descritas as instruções para envio e recebimento de dados para a coordenação central. Note que cada seção corresponde a um fluxo da figura do item anterior.

Cada uma contém informações para a formatação e envio/recebimento dos dados de maneira autosuficiente, ou seja, basta entender o fluxo de intercâmbio da seção anterior e ler a(s) instrução(ões) desejada(s).

3.1 - Instruções de envio dos dados de coleções para a Coordenação Central do CCN

3.1.1 - Introdução

Este documento contém instruções para envio de coleções ao Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas - CCN através de arquivos em meio eletrônico: disquetes, fitas ou INTERNET.

O arquivo a ser enviado pode ser gerado por um programa de conversão específico (converte o formato interno da instituição para o formato de envio) ou programas de geração de relatórios (MICRO CDS/ISIS e outros). Só podem ser enviados registros de coleções com os respectivos códigos das publicações seriadas e códigos de biblioteca do CCN. As instituições cujo formato de transcrição não estejam compatíveis ao do CCN devem consultar o "Manual de Transcrição de Coleções do CCN" para proceder a conversão.

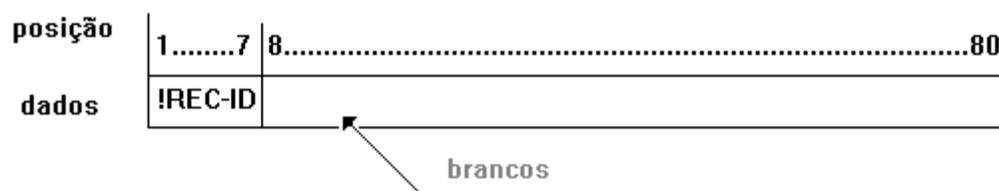
3.1.2 - Descrição do arquivo de coleções

O arquivo contendo os registros de coleções da(s) biblioteca(s) terá os campos da tabela **TAB 02** (Item 3.4). Cada Coleção iniciará por um registro vazio com a identificação **!REC-ID** e cada campo será informado em um registro identificado pelo código do campo, seguidos de registros de continuação, se houverem. Uma Coleção poderá apresentar todos os campos mas se não houver algum dos campos, estes não terão seus registros gerados no arquivo.

3.1.3 - Formato dos registros de coleções

3.1.3.1 - Formato Header de coleção

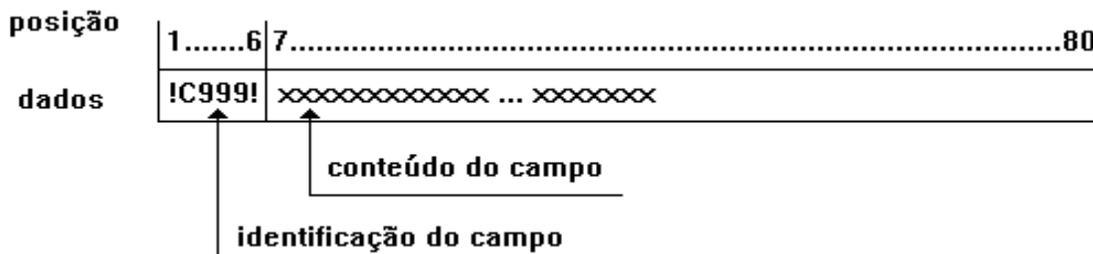
Registro de 80 bytes com dois campos no seguinte formato:



Conteúdo dos campos: 1) posições 1 a 7 = preenchido com o literal fixo **!REC-ID**
2) posições 8 a 80 = preenchido com brancos

3.1.3.2 - Formato para campos do registro da Coleção

Registro de 80 bytes com dois campos no seguinte formato:



Conteúdo dos campos: 1) posições 1 a 6 = preenchido com o literal fixo identificador do campo (vide Código do Campo na tabela **TAB 02**)
2) posições 7 a 80 = conteúdo do campo (campo alfanumérico alinhado à esquerda de tamanho variável até o tamanho máximo continuando em registros subsequentes se o conteúdo for maior que 74 bytes no primeiro registro e maior que 80 bytes nos registros subsequentes)

3.1.4 - Exemplos

Exemplo 1

Coleção com dois campos: C030 e C100

posição	1.....67.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000715-3
	!C020! 000266-6
	!C030! 1980/87 (50-53,55-58,60,64,66-69,75-78,80-86,91-103)
	!C100! 1980 50-60

Exemplo 2

Coleção com mais de um registro para informar o campo C030

posição	1.....6 7.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000723-4
	!C020! 000019-1
	!C030! 1958 (JAN-FEV); 1962 (SET); 1963 (NOV-DEZ); 1964 (DEZ);
	1965 (JUL); 1966 (JUL); 1968 (JAN-MAI); 1973 (SET-DEZ)
	!C100! 1960/73 1

Exemplo válido para campos cujo tamanho é maior que 74 bytes

Obs: O delimitador no arquivo de Coleções é !

(ponto de exclamação)

Exemplo 3

Exclusão de coleção

posição	1.....6 7.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000723-4
	!C020! 000019-1
	!C030!

Informe a identificação do campo e deixe em branco o conteúdo.

Exemplo 4

Exclusão de coleção

posição	1.....6 7.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000723-4
	!C020! 000019-1
	!C030!
	!C100!

Informe a identificação do campo e deixe em branco o conteúdo.

3.1.5 - Formato para arquivos gerados pelo microisis

No caso da Instituição usar o produto MICRO CDS/ISIS, versão 3.07 ou superior, para automação do acervo de seriados, esta poderá usar o próprio software para gerar arquivos contendo os registros de coleções sem a limitação de 80 bytes (caracteres) por registro. Para formatar a saída em arquivos tipo ASCII, sem quebra do registro, é necessário, dentro do “**Serviços de Ordenação e Impressão**”, na “**Planilha de Impressão do Sistema**”, setar o campo “**Número da 1ª página**” com a letra “a”. A formação deverá ser mantida conforme **item 3.1.2**, sem limite de caracteres por registro.

3.1.6 - Identificação do arquivo

O nome do arquivo deverá ter as quatro primeiras letras da instituição, seguida dos dois últimos dígitos do ano e o mês que está sendo mandado o arquivo.

Exemplo 1 - Arquivo da Unicamp, enviado em fevereiro de 1997: **UNIC9702**

Exemplo 2 - Arquivo da USP, enviado em março de 1997: **USP9703**

As fitas e disquetes serão identificadas externamente, através de etiquetas, com o nome do arquivo. As fitas não conterão identificação interna, ou seja, serão "unlabel".

3.1.7 - Especificações gerais para o envio

Os arquivos a serem enviados deverão ter as seguintes características de acordo com o meio utilizado:

FITA

- . unlabel
- . código EBCDIC
- . bloco fixo com 4.000 bytes
- . registro fixo de 80 bytes

DISQUETE

- . tamanho 3,5 pol.
- . registro fixo de 80 bytes
- . tipo texto (CR e LF separando registros)

INTERNET (comandos)

- . ftp aroeira.ibict.br
- . user ccn
- . password=ccn2000
- . cd pub
- . ascii
- . hash (opcional)
- . put <nome do arquivo>

Obs: arquivo tipo texto (separador CR e LF) e registro fixo de 80 bytes.

No caso de INTERNET, após a transferência do arquivo para o IBICT, deverá ser enviado uma mensagem para **ccn@ibict.br** solicitando processamento e informando: a identificação do arquivo e da instituição remetente, além dos códigos da biblioteca e seriado do primeiro e último registro do arquivo (usado para verificar se a transferência foi integral). Os arquivos com mais de cinco mil coleções devem ser enviados fora do horário comercial (antes das 08:00 hs ou após as 19:00 hs) para evitar perda dos dados por eventual queda do sistema durante o envio.

3.1.8 Periodicidade

A remessa dos arquivos deverá ser estabelecido conforme as necessidades de urgência de cada biblioteca, observando que ficará a cargo da biblioteca a responsabilidade de manter o seu acervo atualizado junto ao CCN, dentro dos índices mínimos fixados no regimento interno.

3.1.9 - Endereço da Coordenação Central do CCN

As fitas e disquetes devem ser devidamente acondicionadas e enviadas para:

IBICT - Coordenação da Rede CCN
SAS quadra 5 lote 6 bloco H - 2º andar
70070-914 Brasília – DF
Tel: 61 225-9676

3.2 - Instruções de envio dos dados de títulos e coleções do CCN para as bibliotecas da Rede.

3.2.1 - Introdução

Este documento contém instruções para envio de arquivo com registros de títulos e suas coleções do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas - CCN através de arquivos em meio eletrônico: disquetes, fitas ou INTERNET. Os arquivos a serem enviados poderão ser gerados pelo programa de conversão específico do CCN ou em formato ISO. As instituições cujo formato de transcrição de coleções não estejam compatíveis ao do CCN devem consultar o "Manual de Transcrição de Coleções do CCN" para proceder a conversão.

3.2.2 - Descrição do arquivo de títulos

O arquivo contendo os registros de títulos terá os campos da tabela **TAB 01** (Item 3.3). Cada título iniciará por um registro vazio com a identificação **^REC-ID** e cada campo será informado em um registro identificado pelo código do campo, seguidos de registros de continuação, se houverem. Um título poderá apresentar todos os campos mas se não houver algum dos campos, estes não terão seus registros gerados no arquivo.

3.2.2.1 - Formato dos registros de títulos

Cada Título será informado em vários registros fixos de 80 bytes conforme os formatos descritos a seguir:

3.2.2.1.1 - Formato Header de Título

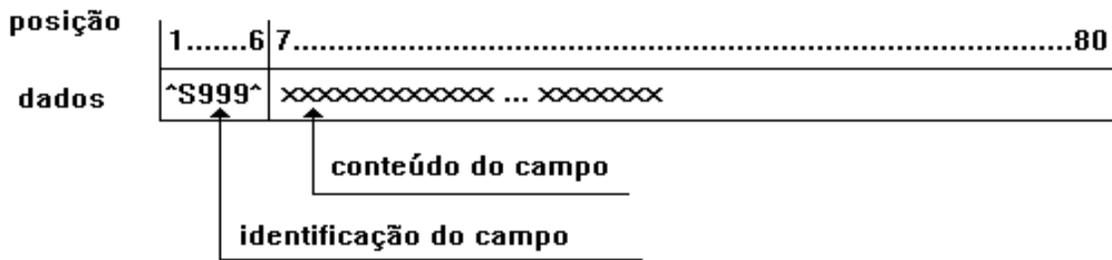
Registro de 80 bytes com dois campos no seguinte formato:



Conteúdo dos campos: 1) posições 1 a 7 = preenchido com o literal fixo **^REC-ID**
2) posições 8 a 80 = preenchido com brancos

3.2.2.1.2 - Formato para campos do Título

Registro de 80 bytes com dois campos no seguinte formato:



Conteúdo dos campos: 1) posições 1 a 6 = preenchido com o literal fixo identificador do campo
vide Código do Campo na tabela **TAB 01**

2) posições 7 a 80 = conteúdo do campo (campo alfanumérico alinhado à esquerda de tamanho variável até o tamanho máximo continuando em registros subsequentes se o conteúdo for maior que 74 bytes no primeiro registro e maior que 80 bytes nos registros subsequentes)

3.2.2.1.3 - Exemplos

Exemplo de título com vários registros

posição	1.....67.....80
registros	^REC-ID ^S020^ 043487-6 ^S160^ POR ; ENG ^S200^ JOURNAL OF THE ROYAL STATISTICAL SOCIETY ^S240^ SERIE B ^S250^ METHODOLOGICAL ^S440^ 0035-9246

Obs : campos repetitivos (S160) terão seus conteúdos separados por ";"

Exemplo de título com mais de um registro para informar o campo S250

posição	1.....67.....80	
registros	^REC-ID	
	^S020^	018798-4
	^S200^	BULLETIN SIGNALETIQUE
	^S250^	STRUCTURE DE LA MATIERE . CRISTALLOGRAPHIE, SOLIDES, FLUIDES, ATOMES, IONS
	^S440^	0532-3657

Exemplo válido para campos cujo tamanho máximo é maior que 74 bytes

3.2.2.2 - Identificação do arquivo

O arquivo de Título será identificado pelo código da biblioteca seguido da extensão .TIT .

Exemplo 1 - Arquivo gerado para a Unicamp: **000369.TIT**

As fitas e disquetes serão identificadas externamente, através de etiquetas, com o nome do arquivo. As fitas não conterão identificação interna, ou seja, serão "unlabel".

3.2.3 - Descrição do arquivo de coleções

O arquivo contendo os registros de coleções da(s) biblioteca(s) solicitante(s) terá os campos da tabela **TAB 02** (Item 3.4). Cada Coleção iniciará por um registro vazio com a identificação **IREC-ID** e cada campo será informado em um registro identificado pelo código do campo, seguidos de registros de continuação, se houverem. Uma Coleção poderá apresentar todos os campos mas se não houver algum dos campos, estes não terão seus registros gerados no arquivo.

3.2.3.1 - Formato dos Registros de Coleções

3.2.3.1.1 - Formato Header de Coleção

Registro de 80 bytes com dos campos no seguinte formato:

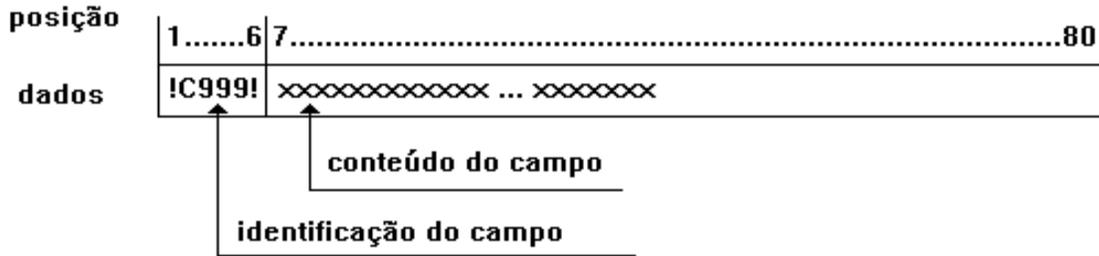
posição	1.....7	8.....80
dados	!REC-ID	

brancos

- Conteúdo dos campos:
- 1) posições 1 a 7 = preenchido com o literal fixo **!REC-ID**
 - 2) posições 8 a 80 = preenchido com brancos

3.2.3.1.2 - Formato para campos do registro da Coleção

Registro de 80 bytes com dois campos no seguinte formato:



- Conteúdo dos campos:
- 1) posições 1 a 6 = preenchido com o literal fixo identificador do campo vide Código do Campo na tabela **TAB 02**
 - 2) posições 7 a 80 = conteúdo do campo (campo alfanumérico alinhado à esquerda de tamanho variável até o tamanho máximo continuando em registros subsequentes se o conteúdo for maior que 74 bytes no primeiro registro e maior que 80 bytes nos registros subsequentes)

3.2.3.1.3 - Exemplos

Exemplo de Coleção com dois campos: C030 e C100

posição	1.....67.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000715-3
	!C020! 000266-6
	!C030! 1980/87 (50-53,55-58,60,64,66-69,75-78,80-86,91-103)
	!C100! 1980 50-60

Exemplo de coleção com mais de um registro para informar o campo C030

posição	1.....6 7.....80
registros	!REC-ID
	!C010! 000723-4
	!C020! 000019-1
	!C030! 1958 (JAN-FEV); 1962 (SET); 1963 (NOV-DEZ); 1964 (DEZ); 1965 (JUL); 1966 (JUL); 1968 (JAN-MAI); 1973 (SET-DEZ)
	!C100! 1960/73 1

Exemplo válido para campos cujo tamanho é maior que 74 bytes

Obs: O delimitador no arquivo de Títulos é ^ [acento circunflexo]
enquanto no arquivo de Coleções é ! [ponto de exclamação]

3.2.3.2 - Identificação do arquivo

O arquivo de **coleção** será identificado pelo código da biblioteca seguido da extensão **.COL**.

Exemplo 1 - Arquivo gerado para a Unicamp: **000369.COL**

As fitas e disquetes serão identificadas externamente, através de etiquetas, com o nome do arquivo. As fitas não conterão identificação interna, ou seja, serão "unlabel".

3.2.4 - Especificações gerais para o envio

3.2.4.1 - Características dos arquivos

Os arquivos a serem enviados deverão ter as seguintes características de acordo com o meio utilizado:

DISQUETE

- . tamanho 3,5 pol.
- . registro fixo de 80 bytes
- . tipo texto (CR e LF separando registros)

INTERNET (comandos)

- . ftp aroeira.ibict.br
- . user ccn
- . password=ccn2000
- . cd pub
- . ascii
- . hash (opcional)
- . put <nome do arquivo>

Obs: arquivo tipo texto (separador CR e LF) e registro fixo de 80 bytes.

3.2.4.2 - Contato para Dúvidas

As dúvidas em relação a metodologia ou qualquer outra informação relativa ao conteúdo do arquivo, entrar em contato com a Gerência da Rede CCN.

Coordenação Central do CCN
Tel: 61 217-6252 ou 225-9676
Fax: 61 225-9752
E-mail: ccn@ibict.br

3.3 - TABELA TAB 01 - Campos do arquivo de Títulos

Código do Campo	Descrição do conteúdo do campo	Tamanho máximo	Campo Repetitivo
REC-ID	Header de registro	80	não
S020	Código CCN	08	não
S090	Situação da publicação	01 *	não
S100	Data inicial	04	não
S110	Data final	04	não
S120	País de publicação	03 *	não
S130	Frequência de publicação	01 *	não
S140	Tipo de publicação	01 *	não
S160	Idioma do texto	03 *	sim
S180	Nível de publicação	01 *	não
S200	Título próprio	320	não
S210	Qualificador do título	50	não
S220	Responsabilidade intelectual	350	sim
S230	Outras inf. Título (subtítulo)	200	não
S240	Designação seção / série	80	não
S250	Título seção / suplemento	320	não
S411	Local de publicação	150	sim
S412	Editor / publicador	250	sim
S440	ISSN	9	não
S520	Responsabilidade Intelectual	250	sim
S532	Termo livre	46	sim
S533	Assunto	50**	sim
S610	É edição em outro idioma	300	não
S620	Tem edição em outro idioma	300	sim
S630	É subsérie de	300	não
S640	Tem subsérie	300	sim
S650	É suplemento / inserto	300	sim
S660	Tem suplemento / inserto	300	sim
S710	Continuação de	300	não
S720	Continuação parcial de	300	sim
S730	Fusão de ... com ...	300	sim
S740	Absorveu	300	sim
S750	Absorveu em parte	300	sim
S760	Formado pela subdivisão de	300	não
S810	Continuado por	300	não
S820	Continuado em parte por	300	sim
S830	Absorvido por	300	sim
S840	Absorvido em parte por	300	sim
S850	Subdividiu-se em	300	sim
S860	Fundiu com ...	300	sim
S870	Par formar	300	sim

* Informações tabelares

** Conteúdo da tabela SPINES

3.4 - TABELA TAB 02 - Campos do arquivo de Coleções

Código do Campo	Descrição do conteúdo do campo	Tamanho máximo	Campo Repetitivo
REC-ID	Header de registro	80	não
C010	Código Biblioteca	08	não
C020	Código do Seriado (CCN)	08	não
C030	Coleção (Texto Impresso)	4096	não
C040	Coleção (CD-ROM)	4096	não
C050	Coleção (Microficha)	4096	não
C060	Coleção (Microfilme)	4096	não
C070	Coleção (Multimeios)	4096	não
C080	Coleção (Braile)	4096	não
C100	Índice (Texto Impresso)	4096	não
C110	Índice (CD-ROM)	4096	não
C120	Índice (Microficha)	4096	não
C130	Índice (Microfilme)	4096	não
C140	Índice (Multimeios)	4096	não
C150	Índice (Braile)	4096	não

Obs : Os campos **C030** à **C150** poderão ter o tamanho máximo definido acima e serão informados em vários registros de 80 bytes, conforme exemplo em **3.2.3.1.3**.